

“Só acreditava vendo... e vi!” Uma análise sobre os efeitos das mudanças climáticas em cadeias de suprimento do Rio Grande do Sul

Letícia Ribeiro Wanner¹, Jean Pierre Gröss de Brito¹, Ana Paula Ferreira Alves^{2*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão. Viamão, RS

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios contemporâneos, afetando de maneira simultânea o ambiente, a economia e a dinâmica social. Nas últimas décadas, pesquisas evidenciam que a ação humana tem contribuído para o agravamento desse processo, ampliando desigualdades, provocando deslocamentos, comprometendo meios de subsistência e fragilizando economias locais. No Brasil, as enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul configuram-se como a mais grave tragédia climática da história do estado, com chuvas intensas, deslizamentos e alagamentos que interromperam atividades econômicas e comprometeram infraestruturas essenciais. Nesse contexto, ficou evidente a vulnerabilidade de empresas fornecedoras, que, embora fundamentais para a geração de empregos e para a sustentação da economia regional, possuem menor participação em processos decisórios das cadeias de suprimentos. A pesquisa justifica-se por três pontos principais: a gravidade dos impactos climáticos e seus reflexos sociais; a percepção de que parte dos danos poderia ser reduzida por meio de investimentos em prevenção, manutenção de sistemas protetivos e comunicação mais eficiente; e a relevância de dar visibilidade às empresas fornecedoras, muitas vezes negligenciadas em debates da literatura de gestão da cadeia de suprimentos. O objetivo central é compreender os efeitos das mudanças climáticas sobre empresas fornecedoras de cadeias de suprimentos do Rio Grande do Sul, tomando como referência as enchentes de 2024. Especificamente, busca-se: examinar o contexto em que essas empresas estão inseridas e mapear suas condições antes e depois da tragédia. A investigação adotou abordagem qualitativa, fundamentada no caso das enchentes de maio de 2024 que impactaram 95% dos municípios do estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados baseou-se em reportagens e documentos publicados durante e após as enchentes (até janeiro de 2025). A análise de dados levou em conta a análise de conteúdo. Os resultados preliminares apontam como efeitos das mudanças climáticas os fortes prejuízos à continuidade dos negócios, como restrição ao crédito, falta de informações adequadas e precariedade da infraestrutura local para manter os negócios das cadeias de suprimentos. De forma geral, as empresas receberam suporte financeiro individualmente, mas também receberam auxílios dos setores em que estão inseridas. Ao mesmo tempo, destaca-se a resiliência da gestão de cada empresa, que buscou alternativas para reorganizar e manter suas atividades nas cadeias. O estudo contribui para fortalecer o debate sobre resiliência e sustentabilidade nas cadeias de suprimentos, reforçando a necessidade de inclusão dessas empresas na agenda climática. Além disso, oferece subsídios para políticas públicas e dialoga diretamente com os ODS 9, 11 e 13, relacionados à inovação, cidades sustentáveis e ação climática.

Palavras-chave: Mudanças climáticas; Sustentabilidade; Cadeia de suprimentos.